

Perceções sobre Poluição Luminosa e medidas de mitigação

Principais resultados do inquérito

Município de Santa Cruz da Graciosa

2023



FICHA TÉCNICA

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Tânia Costa, Yasmin Redolosis, Azucena Martin, Cátia Gouveia

AGRADECIMENTOS

Luzia Cordeiro, Sara Nunes

CONTACTOS

Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves – Departamento da Madeira

Morada: Rua da Mouraria n.º9, 4.ºB

9000 – 047 Funchal

Telefone: 291 241 210

Correio eletrónico:

madeira@spea.pt

tania.costa@spea.pt

APOIOS

Esta ação foi coordenada pela SPEA, e implementada no arquipélago dos Açores pelo departamento SPEA Açores, ao abrigo do projeto LIFE Natura@night, com o apoio dos parceiros do projeto.



COFINANCIAMENTO



COORDENAÇÃO



PARCEIROS



Enquadramento	3
Metodologia	5
Resultados	9
Conclusões	24
Agradecimentos	26



© Tiago Dias



© Luís Berimbau



© Martin Loftus



© Thomas Quartier



© Tânia Costa

O projeto **LIFE Natura@night** é um projeto cofinanciado pela União Europeia, com o objetivo de reduzir a poluição luminosa nas áreas protegidas da Rede Natura 2000 da Macaronésia.

Este é coordenado pela **SPEA**, Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves, e resulta de uma parceria entre 13 entidades (governamentais, não governamentais e privadas), da qual faz parte o **Município de Santa Cruz da Graciosa**.



COFINANCIAMENTO



COORDENAÇÃO



PARCEIROS

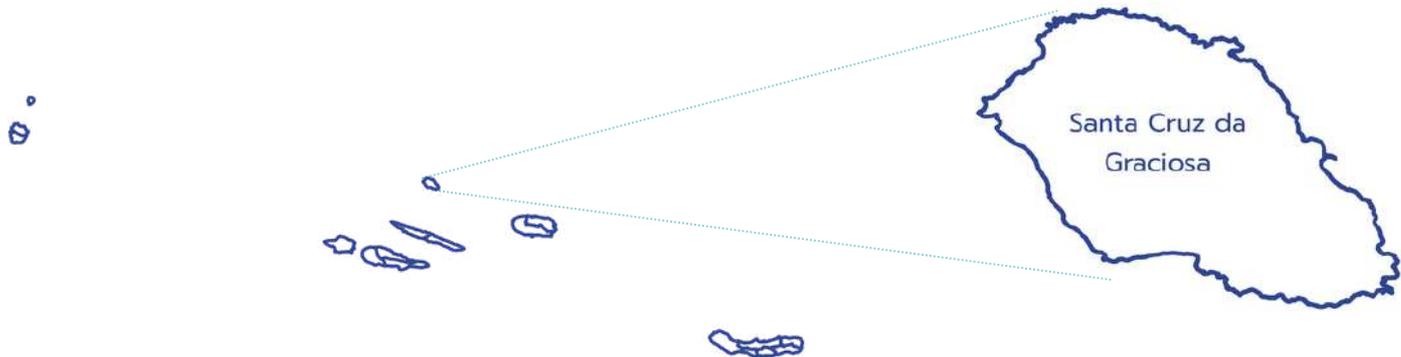


No âmbito do projeto LIFE Natura@night, foi realizado um inquérito à população dos municípios em que o projeto decorre, nos arquipélagos da Madeira, Açores e Canárias, sobre iluminação artificial e poluição luminosa.

Este inquérito teve como **objetivos**:

- Avaliar as **perceções** da população sobre **poluição luminosa** e as suas consequências;
- Conhecer as **preferências** da população sobre iluminação artificial e **iluminação pública**;
- Medir o **apoio** da população a formas de iluminação menos poluentes e a **medidas de mitigação**.

No arquipélago dos Açores, este incluiu o município de **Santa Cruz da Graciosa**.



O inquérito

O inquérito foi desenvolvido pela equipa da SPEA, baseado nos estudos de Coogan et al. (2020), Lyytimäki & Rinne (2013) e Peña-García et al. (2015).

Este era constituído por 29 questões, previamente testadas e validadas pelos parceiros do projeto. As questões dividem-se nas secções:

1. Caracterização da amostra
2. Caracterização da iluminação no local de residência
3. Perceções sobre poluição luminosa e iluminação artificial
4. Preferências de iluminação artificial
5. Apoio a medidas de mitigação de poluição luminosa
6. Atitudes e ação individual

Foram recolhidas respostas entre outubro 2022 e maio 2023.

O inquérito original pode ser consultado neste [link](#).



METODOLOGIA

Implementação

O inquérito foi amplamente divulgado pela SPEA, através das redes sociais e comunicados de imprensa. Foi também divulgado nos canais de comunicação do município e das suas juntas de freguesia, e foram contactadas diversas organizações do concelho, para preenchimento online e divulgação do inquérito.



METODOLOGIA

Implementação

Além da divulgação online, foi feita **recolha presencial** de respostas, por uma técnica SPEA e pelo Município, em **dez visitas**, a diversos locais do concelho.

Foram abordados transeuntes, bem como pessoas em lojas, serviços, lares de idosos, polícia, CTT, etc.

A **participação** foi totalmente **voluntária** e os inquiridos foram informados que poderiam desistir a qualquer momento, que era garantido o anonimato e que os dados seriam tratados de forma agregada.



INQUÉRITO

Poluição luminosa

<https://questionpro.com/t/ALy5MZubtf>



LIFE
natura
@night

RESULTADOS



10
visitas ao
concelho



64
respostas



17 min
tempo médio
de resposta



74
taxa de
conclusão

Os dados foram analisados com análise descritiva.

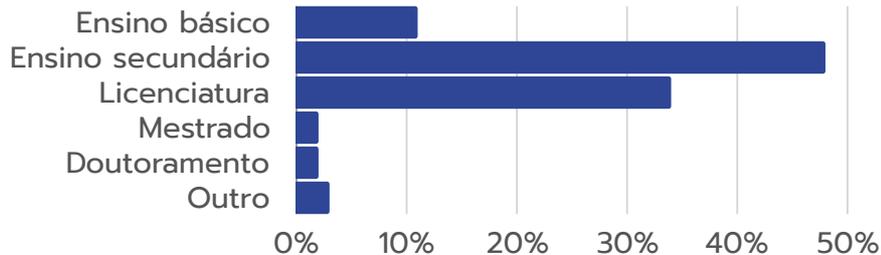
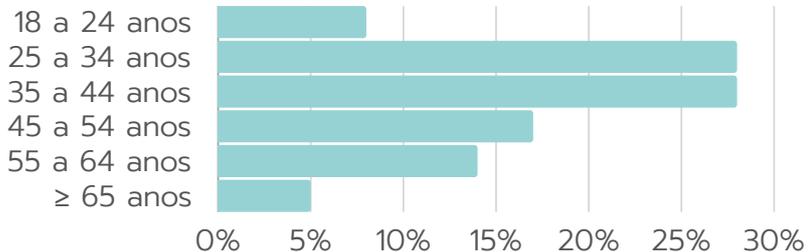
Amostra



50% feminino | **40%** masculino



Média = 41 anos
Desvio padrão = 13

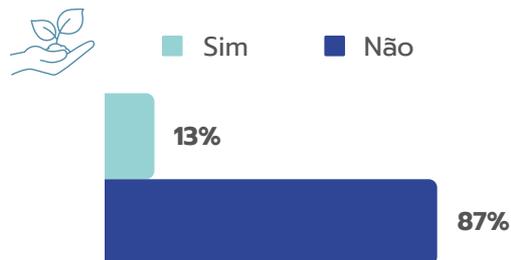


Amostra

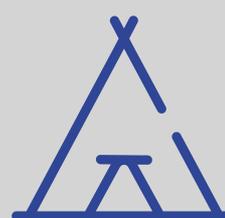
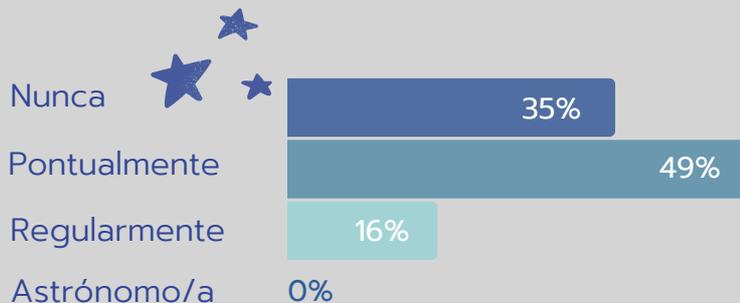
Horário de trabalho



Pertence a uma ONG de Ambiente



Observação de estrelas e outras atividades



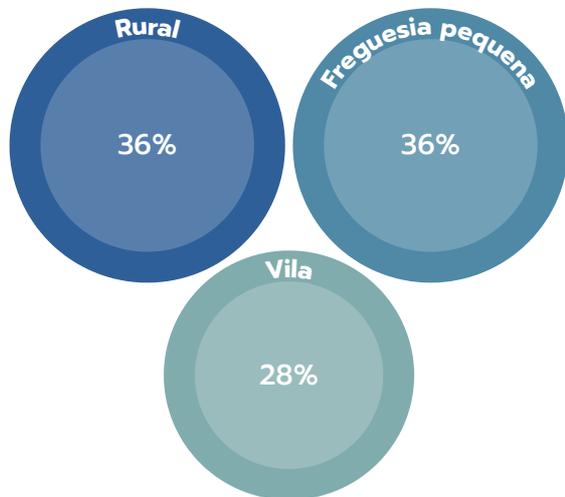
14%

Realiza outras atividades noturnas na natureza

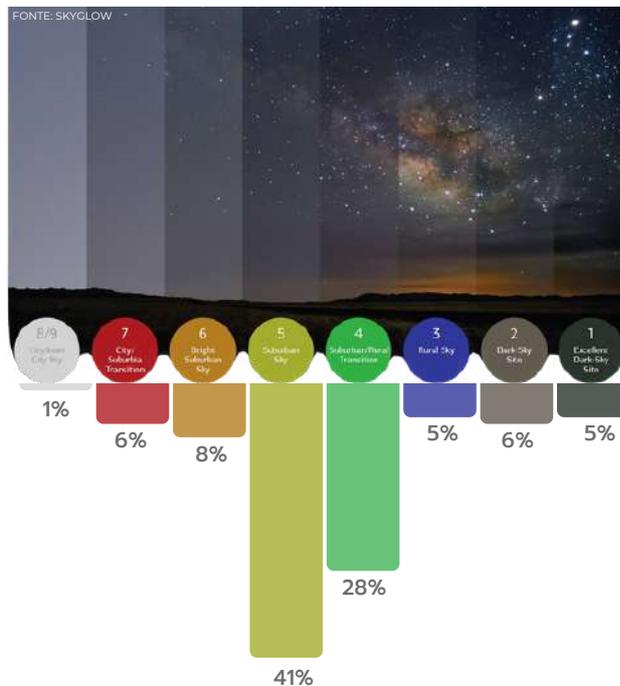
Iluminação no local de residência



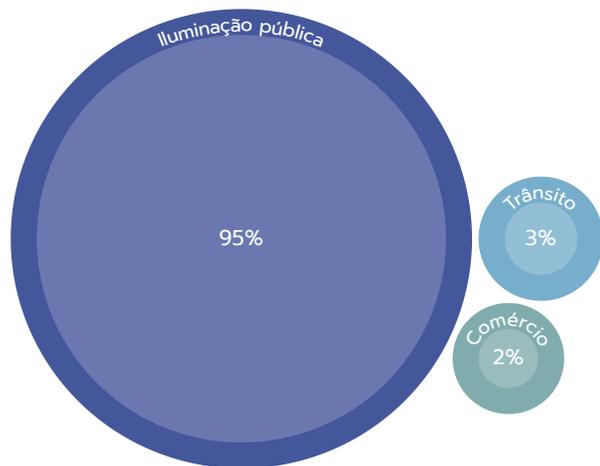
Residência



Escala de Poluição Luminosa



Iluminação no local de residência



Luz mais forte

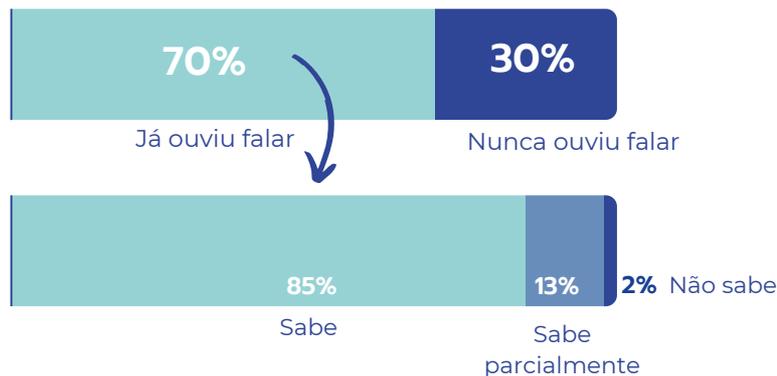
81% Bom
16% Excessivo
3% Insuficiente

Satisfação com nível de luz



Percepções de Poluição Luminosa

Poluição Luminosa



37%

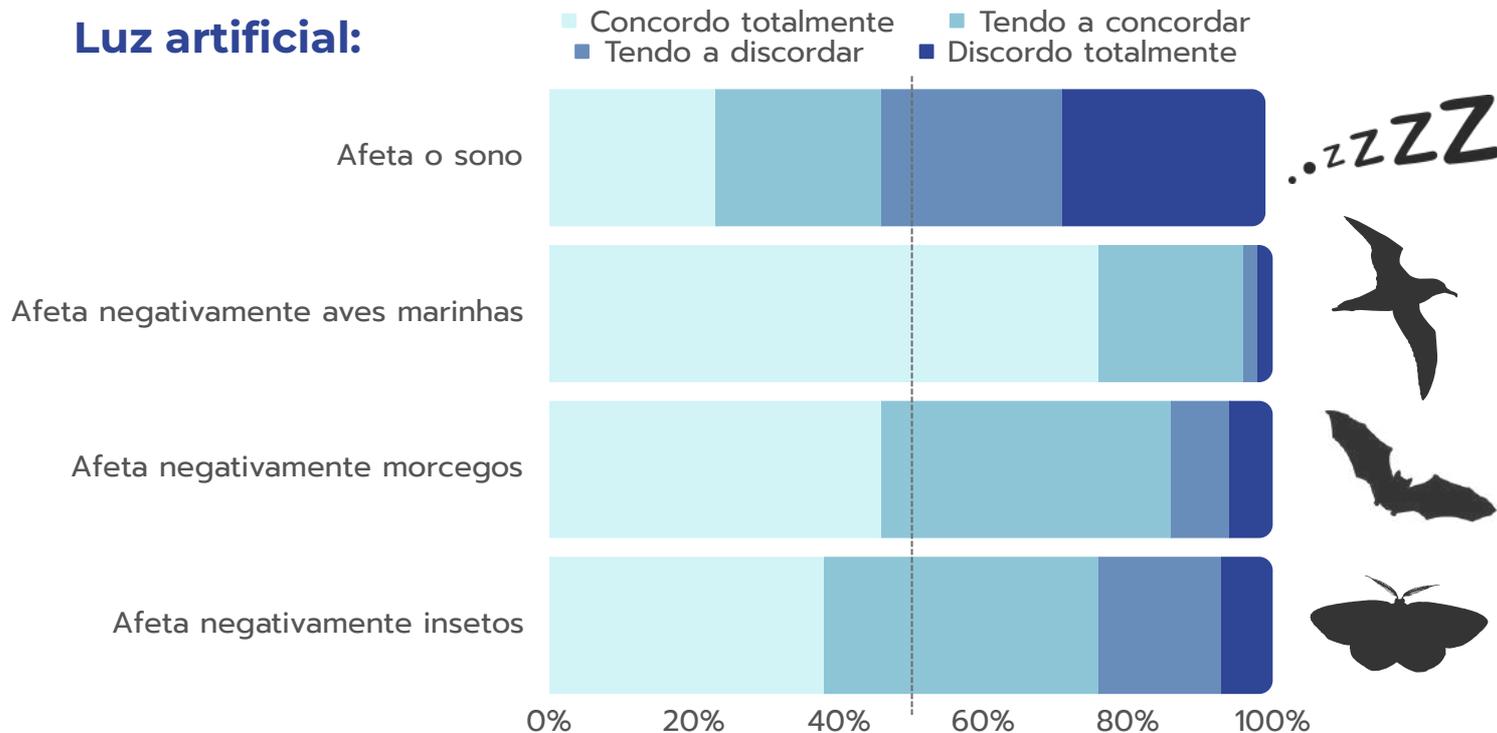
Conhece algum projeto com poluição luminosa

Como define
Poluição Luminosa?

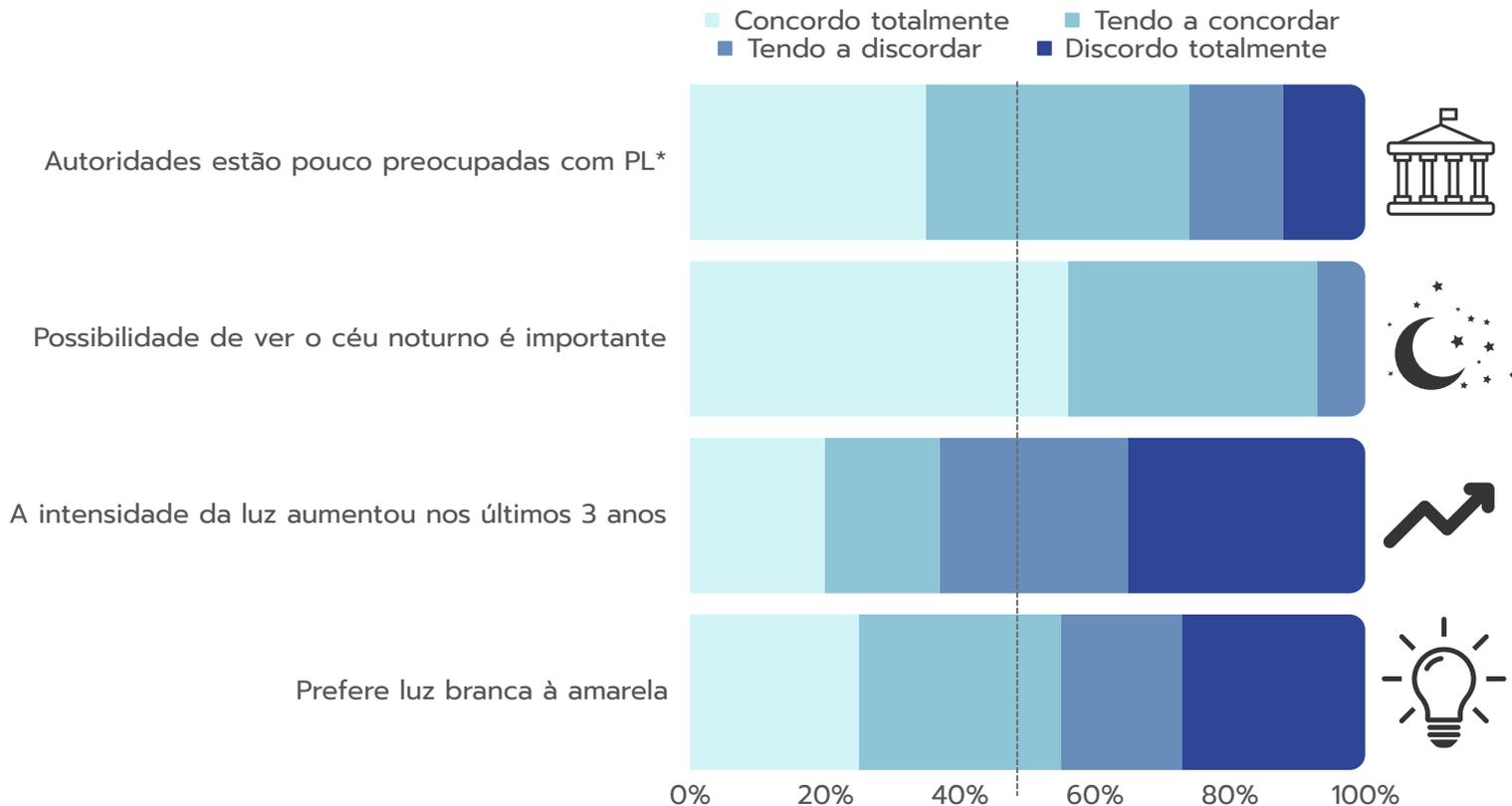


Percepções de Poluição Luminosa

Luz artificial:



Percepções de Poluição Luminosa

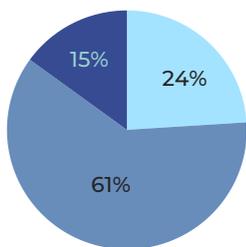


*PL - Poluição Luminosa

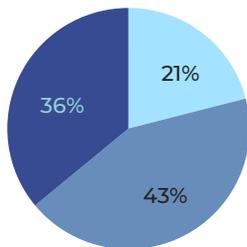
Preferências de iluminação artificial



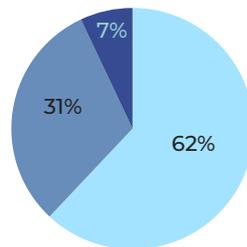
Incómodo causado pela iluminação



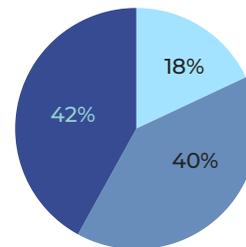
Iluminação rodoviária



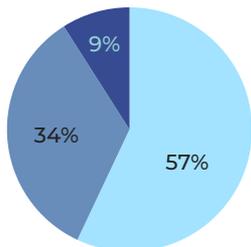
Sinais luminosos



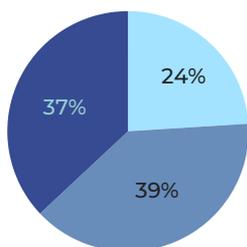
Ornamentais - edifícios e monumentos



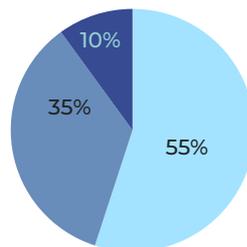
Áreas comerciais



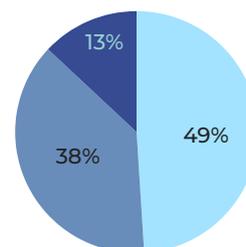
Festiva e de natal



Áreas desportivas



Jardins e parques



Áreas residenciais

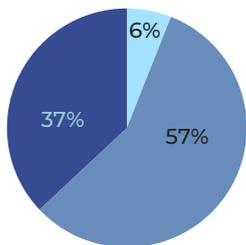
Incomoda:

- Não incomoda
- Ligeiramente
- Muito

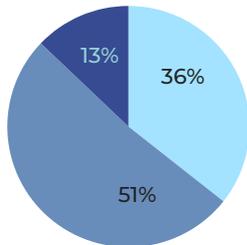
Preferências de iluminação artificial



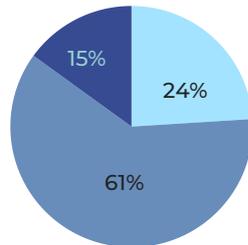
Necessidade da iluminação



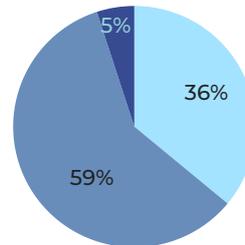
Iluminação rodoviária



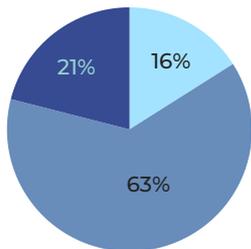
Sinais luminosos



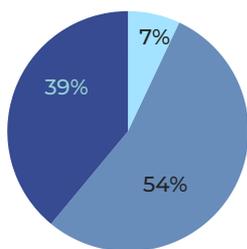
Ornamentais - edifícios e monumentos



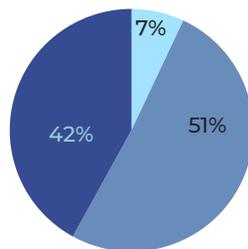
Áreas comerciais



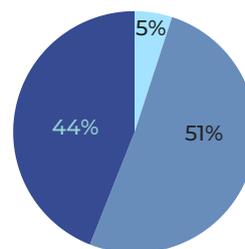
Festiva e de natal



Áreas desportivas



Jardins e parques



Áreas residenciais

- Dispensável
- Reduzível
- Indispensável

RESULTADOS



Apoio a medidas de mitigação

Desligar a iluminação pública

Desligar as luzes da minha rua entre a 00:00 e as 06:00



Mudanças para proteger vida selvagem

Alterar as luzes na freguesia para proteger a vida selvagem



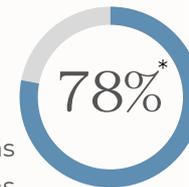
Reduzir a iluminação pública

Reduzir as luzes da minha rua entre a 00:00 e as 06:00



Áreas protegidas sem luz

Desligar a iluminação pública nas áreas protegidas e perto delas



*percentagem de pessoas que concordam com a afirmação

Apoio a medidas de mitigação

Utilizar luz amarela

Utilizar luzes de cores
amarelas/quentes



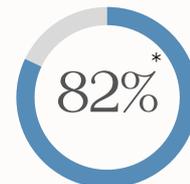
Sensores de
movimento

Sensores de movimento em
parques e jardins públicos



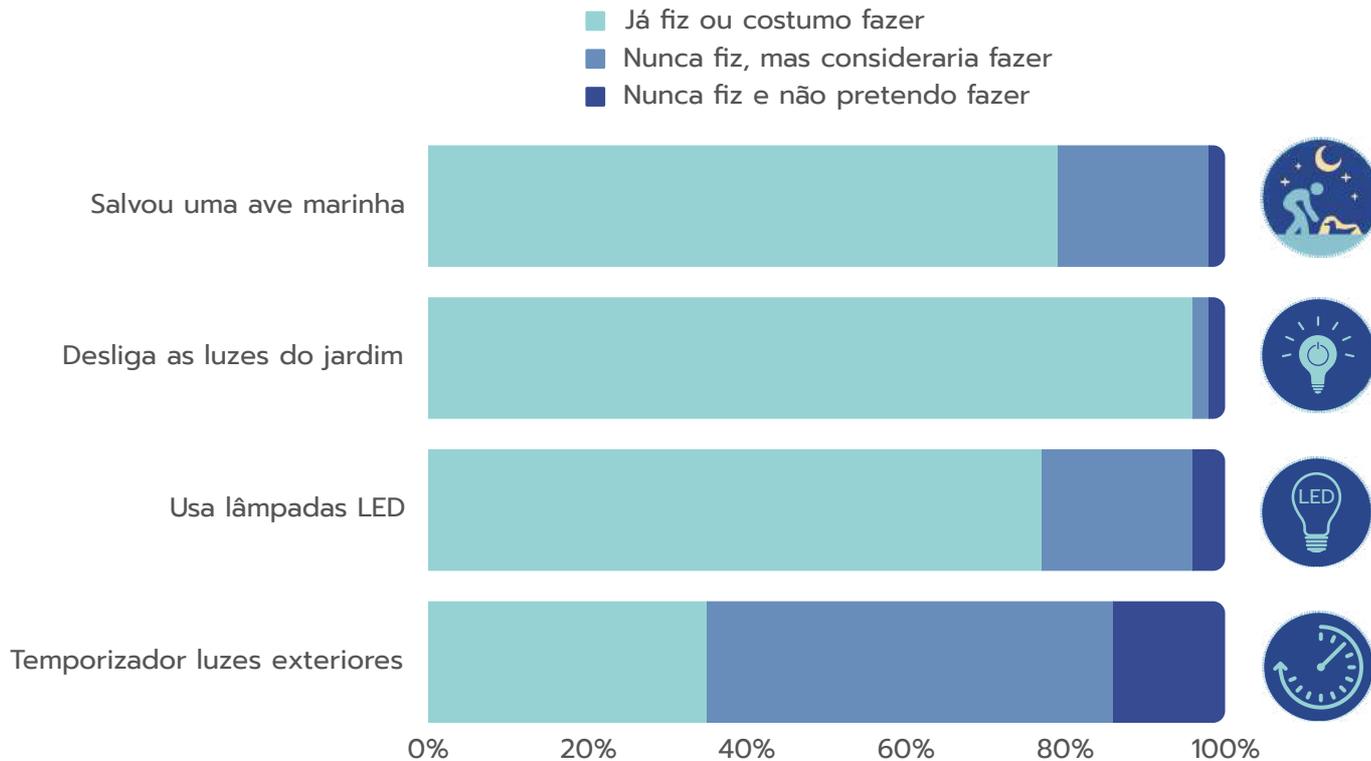
Reduzir luzes
festivas

Reduzir a iluminação festiva



*percentagem de pessoas que concordam com a afirmação

Atitudes e comportamento individual



Perceção final

95% Considera a Poluição Luminosa um problema **Bastante ou muito importante** para



Pessoas

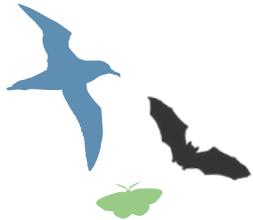


Biodiversidade



Economia

Grande parte dos inquiridos já tinha ouvido falar de poluição luminosa (70%), associando-a ao **excesso de luz artificial**.



Existe uma elevada preocupação com a biodiversidade, especialmente sobre **aves marinhas**, e uma grande importância atribuída à possibilidade de **observar o céu noturno**.

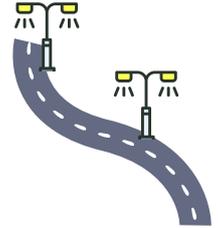
Há uma aparente preferência por luz branca em relação à luz amarela, apesar de ser considerada mais poluente. No entanto, **80% apoia a utilização de luzes de cores quentes**/amarelas.



CONCLUSÕES



As luzes de **áreas residenciais e de parques e jardins públicos** são consideradas as **mais indispensáveis**. Para pelo menos 61% dos inquiridos, todas as outras, incluindo **luzes festivas** e de **natal**, de **áreas desportivas** e **áreas comerciais**, **podem ser reduzidas**.



Apesar da satisfação dos inquiridos com nível de iluminação pública, **95% concordam** com a sua **redução entre a 00:00 e as 06:00**. Este período corresponde ao período de menor utilização de iluminação pública indicado pelos inquiridos.

Há um **grande apoio** a todas as outras **medidas de mitigação** apresentadas (>78%).



Os inquiridos mostram-se dispostos a colaborar na mitigação dos efeitos da poluição luminosa, através de ações individuais.

AGRADECIMENTOS



Este estudo foi possível graças à **colaboração da população**, que se mostrou disponível a responder a este inquérito. O apoio do **Município de Santa Cruz da Graciosa** e demais entidades envolvidas foi também essencial para que este inquérito chegasse a mais municípios.



Agradecemos a todos os envolvidos neste trabalho, e esperamos que os resultados aqui apresentados possam servir de motivação à mudança, tornando a iluminação pública mais eficiente e menos poluente, em prol das pessoas, da biodiversidade e da economia.

Este estudo foi realizado no âmbito do projeto LIFE Natura@night (LIFE20 NAT/PT/001098), com contribuição financeira do programa LIFE da União Europeia.

Para mais informações, e acesso a resultados mais detalhados, visite www.naturaatnight.spea.pt.



© Tiago Dias



© Luís Berimbeau



© Martin Loftus



© Thomas Quartier



© Tânia Costa

